

ENRIQUECENDO O ESPAÇO ESTUDANTIL COM A HORTA ESCOLAR

Micaela Dantas1

1 EEEFM Felipe Tiago Gomes, micaela.michele2012@hotmail.com

Introdução

O projeto: **enriquecendo o espaço estudantil com a horta escolar** está sendo realizado na EEEFM Felipe Tiago Gomes, com alunos de 1º, 2º e 3ºs anos do ensino médio. O projeto visa auxiliar a formação dos alunos e comunidade escolar em geral a respeito da educação ambiental e alimentar através do incentivo à implantação e manutenção da horta, como também a arborização dos espaços da escola. Atividades ligadas à educação ambiental e uso do solo não só constituem um ótimo exercício físico como representa uma forma de aprendizagem saudável e criativa através do contato com a natureza. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) os conteúdos de educação ambiental e alimentar devem ser tratados nos temas transversais de maneira interdisciplinar na educação formal. Segundo Cribb (2010) a educação ambiental deve ser tratada a partir de uma matriz que conceba a educação como elemento de transformação social apoiada no diálogo e no exercício da cidadania. A horta inserida no ambiente escolar serve como um laboratório vivo ao qual possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas unindo a teoria e a prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem, além de passar a complementar a merenda escolar. Comportamentos ambientalmente “corretos” devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis. Segundo Morgado (2008) a relação direta com os alimentos também contribui para que o comportamento alimentar seja voltado para produtos mais naturais e saudáveis, oferecendo um contraponto à ostensiva propaganda de produtos industrializados. A escola é por tanto, o melhor agente para promover a educação alimentar, uma vez que é na infância e na adolescência que se fixam atitudes e práticas alimentares difíceis de modificar na idade adulta (TURANO, 1990 *apud* MORGADO 2008). A realidade da escola é propícia para o desenvolvimento da horta e enriquecimento dos seus espaços com a arborização. Onde há solos não aproveitados, são produzidos vegetais nutritivos que serão cultivados pelos próprios alunos, afim de, auxiliar na alimentação e na formação de cidadãos saudáveis, tornando-os multiplicadores de bons hábitos alimentares. O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta das inúmeras formas de vida que ali existem, o encanto das sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, limpar; o exercício da paciência e perseverança até que a natureza nos presenteie com a transformação de pequenas sementes em belíssimas verduras e legumes viçosos e coloridos. Estas são vivências que podem transformar pequenos espaços da escola em cantos atrativos e de aprendizado para cidadãos de todas as idades. O objetivo principal deste projeto é conscientizar a comunidade escolar e local quanto à importância do desenvolvimento e manutenção da horta e arborização do ambiente escolar como laboratório vivo de consciência pública, voltadas para a educação ambiental e alimentar, e a preservação ambiental.

Metodologia

O projeto teve início em março de 2016 com a seleção dos alunos interessados em participar continuamente do desenvolvimento do projeto, uma vez que, montada a horta esta terá continuidade por alunos de novas turmas. As ações desenvolvidas pelo projeto foram

baseadas em metas as quais compreendem desde o reconhecimento dos espaços utilizados para o desenvolvimento da horta, arborização e revitalização do espaço estudantil, até a produção e colheita dos vegetais os quais são utilizados para complementar a merenda escolar dos alunos. De acordo com as metas propostas, inicialmente foi realizada a apresentação do projeto de forma expositiva, para a comunidade escolar, onde esta continha todas as informações relativas à importância e desenvolvimento da horta e arborização dos espaços escolar. Em seguida montou-se a turma, e esta passou a participar de capacitação através de aulas teóricas. O local para o desenvolvimento da horta escolar é bastante propício e para a escolha desta área buscou-se um espaço contendo as seguintes características: presença de iluminação natural, fornecimento de água, terreno plano distante de redes de esgoto, ser um local protegido e sem utilização. A área escolhida foi limpa, retirando-se lixos e ervas daninhas, em seguida parte do terreno teve que ser nivelado, a fim de que se evitassem acúmulos de água. O espaço foi dividido em canteiros, sendo esses de pneus reutilizáveis, e um canteiro de garrafas pet. Optamos por criar apenas um canteiro devido à atual crise hídrica na cidade e região. Os alunos tiveram que se familiarizar com o material utilizado para o manejo da hortaliça, porém, alguns deles já sabiam manusear os mesmos, tendo em vista que, esses são da zona rural e já trabalham com tais equipamentos. Para o preparo do canteiro teve que ser realizado a capina para retirada de ervas daninha, com a enxada os alunos reviraram a terra, em seguida retiraram lixos e pedras que continham no local. Finalizado esse processo a semeadura foi realizada seguindo um padrão, onde foram plantadas em linha reta. Dentre os vegetais semeados encontram-se: coentro, cebola e algumas ervas medicinais; como também plantas ornamentais em canteiros já existentes na escola. Após a semeadura se faz necessário à manutenção da horta, que consiste em regar e controlar as pragas que por ventura venham a existir.

Resultados e discussão

Durante a realização da proposta do projeto Enriquecendo o espaço estudantil com a horta escolar, foi possível contribuir com a formação educacional dos alunos, bem como, com a formação de cidadãos críticos incentivados pelas ações do projeto. O resultado do desenvolvimento das ações do projeto tem sido bastante positivo, uma vez que os alunos estão participando das atividades propostas, superando as perspectivas, e o interesse entre eles está sendo geral. No primeiro momento de desenvolvimento do projeto tivemos a oportunidade de dinamizar nossas práticas de maneira a criar um ambiente alegre e dinâmico para toda a comunidade escolar. Nossas atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com a aquisição dos materiais necessários para o seu desenvolvimento e disponibilidade dos mesmos pela escola e pelos próprios alunos. Alguns dos objetivos ainda não foram alcançados, porém; serão trabalhados assiduamente para que possamos chegar à conclusão dos mesmos, em especial no que se refere à produção dos canteiros, que tiveram que ser diminuídos por falta de recursos hídricos. As palestras oferecidas foram de grande relevância para o desenvolvimento de nossas atividades, pois através delas trocamos idéias e conhecimentos a fim de melhorar o nosso trabalho. As práticas de arborização e revitalização dos espaços até o momento vêm sendo bastante satisfatórias e aceitas pela comunidade em geral, onde podemos perceber que as ações despertaram o interesse dos demais alunos da escola, despertando a imaginação dos mesmos a respeito da educação ambiental. Os alunos envolvidos no projeto estão bastante satisfeitos e sua participação vem trazendo uma melhoria no desenvolvimento das demais atividades escolares. Numa outra ocasião apresentaremos o projeto para os demais alunos da escola e sociedade municipal, através da feira de ciências da escola.

Conclusões

Neste processo de acompanhamento dos alunos, e de acordo com as práticas realizadas pelos alunos podemos perceber que os estudos elaborados inicialmente se comprovam, podendo compreender o quão importante é o contato com o novo, e mais ainda a relação de interdisciplinaridade que devemos adotar durante a formação dos novos cidadãos. Através da experiência do projeto Enriquecendo o espaço estudantil com a horta escolar tornou-se possível o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por meio da prática, além de despertar valores sociais como participação, relação interpessoal, senso de responsabilidade e sensibilização quanto às questões relacionadas ao meio ambiente.

A horta implantada no ambiente escolar pode fornecer de maneira significativa ações condizentes para a formação integral do aluno, haja vista que o tema engloba diferentes áreas de conhecimento e pode ser desenvolvido durante todo o processo de ensino aprendizagem, por meio de vastas aplicações pedagógicas com situações reais, envolvendo educação ambiental e alimentar. A horta escolar e arborização dos espaços assumem papel importante no resgate da educação ambiental e alimentar da comunidade escolar, sendo assim é imprescindível incentivar a utilização de materiais com características locais e nutricionais. É importante ressaltar o valor de promover iniciativas que transcendam o ambiente escolar, atingindo os pais e a comunidade na qual a escola está inserida, pois este é o caminho para potencializar as informações e atividades relacionadas à educação ambiental e alimentar.

Palavras-Chave: alunos, agricultura, sustentabilidade, interdisciplinaridade.

Referências

BIANCO, Saul. Hortas Escolares: O Ambiente horta escolar como espaço de aprendizagem no contexto do ensino Fundamental/Instituto Souza Cruz. Programa Hortas Escolares. Florianópolis: Instituto Souza Cruz, 2005.

CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na Promoção de Melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente. *Rev. Eletr. do Mestr. Profis. em Ensino, Saúde e Ambiente*, Rio Grande do Sul v. 3, n. 1, p. 42-60. 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política nacional de alimentação e nutrição. Brasília, 2000.

MORGADO, F. S.; SANTOS, M. A. A. A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: Experiência do Projeto Horta Viva nas Escolas Municipais de Florianópolis. *EXTENSIO: Revista Eletrônica de Extensão*, Santa Catarina, n. 6, 2008.